



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262546**

Paciente: **Lola**

Id. Externa: **47680**

Espécie: **Canina**

Raça: **Fox Terrier**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Vania Rodrigues Correa**

Análise macroscópica:

A – Baço: Recebido baço íntegro, medindo aproximadamente **20,0 × 11,0 × 5,0 cm**, apresentando acentuada distorção de sua conformação por formação tumoral multinodular e expansiva, localizada predominantemente em uma das extremidades, medindo aproximadamente **10,0 × 9,0 × 7,0 cm**. A formação apresenta superfície irregular, pardo-avermelhada a enegrecida, com áreas multifocais de hemorragia. Aos cortes, apresenta aspecto predominantemente sólido, firme, branco-acinzentado a pardo-avermelhado, entremeado por extensas áreas vinhosas e hemorrágicas. Fragmentos representativos da formação e do parênquima esplênico adjacente foram submetidos ao processamento histológico.

B – Fígado: Recebido fragmento de fígado, medindo aproximadamente **6,5 × 3,5 × 2,0 cm**, de formato irregular, superfície lisa e coloração pardo-acastanhada. Aos cortes, apresenta parênquima firme e compacto, pardo-claro a castanho, com discreta heterogeneidade de coloração. Fragmentos representativos foram submetidos ao processamento histológico.

Análise microscópica:

A – Baço: Os cortes histológicos evidenciam proliferação neoplásica maligna de origem endotelial, moderadamente diferenciada, expansiva e infiltrativa, promovendo extensa substituição e desorganização do parênquima esplênico. A neoplasia é composta por células fusiformes a poligonais, organizadas em canais e fendas vasculares irregulares, anastomosantes e de calibres variados, contendo hemácias em seus lúmens. Multifocalmente, observam-se áreas mais sólidas, com menor diferenciação vascular.

As células neoplásicas apresentam citoplasma eosinofílico escasso a moderado, núcleos ovais a alongados, cromatina finamente granular, nucléolos evidentes e moderada anisocariose. São identificadas **12 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40x/FN22/2,37 mm²)**. Há **acentuada hemorragia intratumoral**, multifocal a coalescente, associada a focos de necrose e discreta a moderada inflamação mista.

B – Fígado: Os cortes histológicos evidenciam áreas multifocais de expansão do parênquima por hepatócitos bem diferenciados, organizados em trabéculas, apresentando citoplasma amplo, eosinofílico a discretamente vacuolizado e núcleos arredondados, sem atipias citológicas significativas. A população hepatocitária mantém características de diferenciação madura, sem evidências histomorfológicas de malignidade. **Não são identificadas, nos cortes examinados, estruturas compatíveis com o hemangiossarcoma observado no baço.**

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Thayna Nóbrega**

Id. Interna: **262546**

Paciente: **Lola**

Id. Externa: **47680**

Espécie: **Canina**

Raça: **Fox Terrier**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Vania Rodrigues Correa**

Conclusão histomorfológica:

A – Baço: Hemangiossarcoma esplênico, moderadamente diferenciado.

B – Fígado: Hiperplasia hepatocelular.

Comentário:

A lesão esplênica apresenta características de **hemangiossarcoma moderadamente diferenciado**, com acentuado componente hemorrágico e atividade proliferativa representada por 12 figuras de mitose em 10 campos. O hemangiossarcoma esplênico apresenta comportamento biológico maligno, com elevado potencial de disseminação hematogêna, tornando recomendável a realização de estadiamento oncológico e acompanhamento clínico do paciente.

Recomenda-se a realização de **painel imunohistoquímico prognóstico** como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

No fígado, os achados são compatíveis com **hiperplasia hepatocelular**, sem critérios histomorfológicos de malignidade nas amostras examinadas. Particularmente, **não foram observadas evidências histológicas de acometimento hepático pelo hemangiossarcoma esplênico nesta amostragem**. Ressalta-se, entretanto, que a ausência de neoplasia nos fragmentos avaliados não exclui a possibilidade de envolvimento de outras regiões do órgão, devendo a interpretação ser correlacionada aos achados de imagem e ao estadiamento clínico.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

Meuten DJ. *Tumors in Domestic Animals*. 5th ed. Wiley-Blackwell; 2017.

Zachary JF. *Pathologic Basis of Veterinary Disease*. 7th ed. Elsevier; 2022.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 06 de agosto de 2026.